

O NOVO GOVERNO

Antônio Álvares da Silva

Professor titular da Faculdade de Direito da UFMG

O novo governo de Minas começou. Secretariado escolhido, chefia em posição de comando. Tudo pronto para mais uma partida em que se jogam as esperanças de todos nós.

A tarefa é pesada e difícil. A gestão anterior cumpriu suas obrigações mas num país em desenvolvimento sempre há muito que fazer. Daí as expectativas na atual gestão de continuar com o ritmo de trabalho, completando o que falta e acrescentando o que é necessário.

O governador Anastasia tem bons propósitos e está à altura do cargo que o povo livremente colocou em suas mãos. Colhendo suas declarações à imprensa, temos boas perspectivas. O social, segundo afirma, será a marca de seu governo, em que pretende aplicar a terceira fase do choque de gestão. Pelo bom resultado anterior, espera-se que a qualidade continue. Trabalhadores, estudantes e idosos merecerão atenção especial e as mazelas da corrupção serão combatidas com destemor. Então é preciso que trabalhe em permanente parceria com o Tribunal de Justiça, que tem um presidente aberto e de visão. Desta união, pode sair muita coisa boa para o povo.

Hoje, qualquer governo que queira ter êxito precisa basear-se no tripé: segurança, ensino e emprego. Para isto é preciso pessoal qualificado e políticas certas. E tudo tem que começar pelo bom salário e seletividade de pessoal. Os professores do ensino básico e médio precisam de total apoio. É deles que depende tudo. A segurança pública necessita de uma gestão nova que deve consistir na união de fato das duas polícias. Em cada delegacia, plantões permanentes com agentes de ambas e um juizado especial. A elas se acrescente uma Vara trabalhista para atender ao lado social. Portanto nossas delegacias ou quartéis se transformarão em casas do povo e da cidadania, com trabalho fiscalizado pelo próprio destinatário. Nada disto é teórico ou impossível. Basta inteligência e esforço. A experiência pode começar na 23ª Delegacia da Pampulha que tem infraestrutura para isto.

A criação de empregos de qualidade é tudo. Para o trabalhador qualificado não falta trabalho. Portanto voltamos ao ponto de começo: o ensino e a instrução públicos constituem a razão de tudo. Minas e o Brasil serão sempre o reflexo, bom ou mal, da instrução de seu povo. Por isto, está na hora e começar.

Finalmente, um desejo: transformar a Universidade do Estado de Minas Gerais numa nova USP, fazendo dela um celeiro de idéias e de valores.

Disse o Governador Anastasia: "a hora é de muito trabalho." Mais do que isto, é de muita esperança também. Portanto, Governador, mãos ao trabalho. O povo que o elegeu confia na sua capacidade. Para os bons lutadores, nunca faltam coragem e ânimo de luta.